



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História da América II Nome do Componente Curricular em inglês: Contemporary Latin and North American History		Código: HIS 137
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Mateus Fávaro Reis		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática
Data de aprovação na assembleia departamental: 15/01/2020		
Ementa: O curso pretende a) uma reflexão sobre o processo histórico de formação dos Estados Nacionais na América independente; b) uma análise das manifestações político-culturais do discurso liberal e da busca de uma identidade nacional; c) um estudo do papel dos Estados Unidos ao longo dos séculos XIX e XX; d) a discussão sobre a emergência de movimentos revolucionários no século XX; e) uma reflexão sobre o conceito de populismo e sobre as ditaduras militares; f) um estudo da história recente do continente.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none"><li>- Independências dos Estados Unidos, Revolução Haitiana e Independências na América Hispânica;</li><li>- Histórias indígenas;</li><li>- A participação das mulheres nas lutas pela independência;</li><li>- Debates sobre o liberalismo nas Américas;</li><li>- Abolicionismo e expansão para o Oeste nos Estados Unidos e Canadá;</li><li>- Afro-América, América Latina, Indo-América, Pan-americanismo e <i>Nuestra América</i>: os projetos de identidades continentais em perspectiva;</li><li>- Reformismo batllista uruguaio (1903-1915);</li><li>- Revolução Mexicana (1910-1917);</li><li>- Reforma Universitária hispano-americana (1918);</li><li>- Vanguardas artísticas e indigenismos;</li><li>- Movimentos sociais no século XX e o conceito de populismo;</li><li>- Lutas pela emancipação da Jamaica, os rastafari e história social do reggae;</li><li>- O Bogotazo na Colômbia (1948) e O Golpe de Estado na Guatemala (1954);</li></ul>		

- Debates historiográficos e história social da Revolução Cubana (1959);
- O *boom* da literatura latino-americana;
- Movimentos de contracultura nos Estados Unidos e a luta pelos direitos civis;
- Ditaduras civis-militares na América Latina e os processos de transição para as democracias;
- A América Latina de finais do século XX e começos do XXI: entre utopias e frustrações.

**Objetivos:**

- Abordar os temas de forma comparativa, conectada e transnacional nos diferentes temas abordados ao longo da disciplina.
- Conhecer parte das principais questões que embasaram a formação dos Estados nacionais nas Américas.
- Problematizar o silenciamento historiográfico sobre a participação de indígenas, negras(os) e mulheres nos movimentos independentistas.
- Promover o debate sobre as lutas políticas, genocídios, racismos e misoginias durante os séculos XIX e XX.
- Conhecer os debates que envolveram os reformismos e processos revolucionários nas Américas, durante o século XX.
- Tratar do debate historiográfico sobre o populismo, os movimentos sociais e da construção de gênero nas Américas, principalmente entre as décadas de 1920 e 1980.
- Estimular uma discussão sobre as relações entre história e memória nas últimas décadas do século XX e inícios do século XXI.

**Metodologia:**

As aulas serão organizadas de diferentes formas, tais como aulas expositivas; aulas de debate sobre os textos selecionados; apresentação e interpretação de imagens; exibição e debate sobre filmes, documentários e outras produções audiovisuais; abordagem de músicas em sala de aula.

**Atividades avaliativas:**

- 1) Avaliação individual sobre a primeira unidade.** Serão apresentadas 6 questões e as(os) estudantes selecionam uma para responder. Entre as opções haverá a possibilidade de elaborar uma aula sobre o tema; construir um projeto de extensão ou iniciação científica, assim como um TCC; escrever um texto para ser apresentado como comunicação; programar uma palestra para a população de Mariana e Ouro Preto. Valor: **3,0 pontos**.
- 2) Seminários em grupo (realização de 02 mediações) sobre as unidades do programa.** Valor: **3,0 pontos**.
- 3) Elaboração em grupo (dupla, trio ou quarteto) de material audiovisual, textual, artístico, blog ou página na internet sobre uma das 3 últimas unidades do programa.** Valor: **4,0 pontos**.

**Cronograma:**

**Introdução (05 de março)**

- Revisão conjunta do programa da disciplina, com possibilidade de alteração de unidades ou leituras, de acordo com o interesse das(os) estudantes, com base nos seguintes textos:

a) PRADO, Maria Ligia Coelho. Repensando a história comparada da América Latina. *Revista História*, São Paulo, n.153, p. 11-33, 2º semestre de 2005.

b) WEINSTEIN, Barbara. Pensando a história fora da nação: a historiografia da América Latina e transnacional. *Revista Eletrônica da Anphlac*, n. 14, p. 13-29, jan.-jun. 2013.

- **História do tempo presente nas Américas. o silenciamento historiográfico sobre a participação de indígenas, negrxs e mulheres nos processos históricos continentais (06, 12, 13, 19, 20, 26, 27 de março; 02, 03 e 16 de abril)**
- Debates etnorraciais nas Américas: uma abordagem de longa duração. Documentário: *13ª Emenda* (EUA) e *Nono Andar* (Canadá), dias 06 e 12 de março;
- Leitura e resenha de Angela Davis. *Mulher, raça e classe*, dia 13 de março (**01ª mediação**);
- As críticas aos discursos racistas/racialistas e o início dos movimentos negros/afro-americanistas. Leitura de LAROCHE, Maximilien. *A literatura cívica: o caso do Haiti. Literatura militante en el siglo XIX*, dia 19 de março (**02ª mediação**);
- Debates sobre a independência do Haiti, dia 20 de março, e debate sobre Cyrill James. *Os jacobinos negros*, dia 20 de março (**03ª mediação**);
- O reggae jamaicano como ritmo da emancipação, dia 26 de março;
- Em busca do respeito sobre a diversidade sexual: de Stonewall ao reconhecimento dos direitos LGBTQIA+, dias 27 de março e 02 de abril (**04ª mediação**);
- Identidades indígenas e etnonacionalismos na América Latina: a fundação de universidades indígenas e interculturais, dia 03 de abril;
- As lutas das mulheres pela inclusão nos projetos de cidadania. Músicas de Miss Bolivia (ARG), Rebeca Lane (GUA), Ali Guagua (MEX) e Ana Tijoux (CHI). Documentário *She's Beautiful When She's Angry* (EUA), dia 16 de abril.
- **História e memória das ditaduras civis-militares do Cone Sul e transição para as democracias (17, 23, 24 e 30 de abril; 07 e 08 de maio)**

– O governo da Unidad Popular (1970-1973), ditadura (1973-1989) e a difícil transição chilena. Filme *El Botón de Nácar*, dias 17, 23, 24 de abril (**05ª mediação**);

– O conceito de populismo e as ditaduras argentinas (1966-1970; 1976-1983) e o processo de transição (1983-2003). Filme: *La Historia Oficial*, dias 30 de abril; 07 e 08 de maio (**06ª mediação**).

– **De 1948 a 1979: Bogotazo, Golpe militar na Guatemala, Revolução Boliviana e Revolução Cubana (14, 15, 21, 22, 28 e 29 de maio)**

- O Bogotazo e a formação das guerrilhas na Colômbia (1948). As pinturas de Débora Arango, dia 14 de maio;

- Revolução Boliviana (1952-1964), dia 15 de maio;

- A ascensão do militarismo e o Golpe na Guatemala (1954). A luta do escritor Miguel Ángel Asturias e o recebimento do Prêmio Nobel, em 1967, dia 21 de maio;

- Debates historiográficos e história social da Revolução Cubana (1959), dias 22, 28 e 29 de Maio (**07ª mediação**);

– **As vanguardas artísticas e o debate sobre as identidades nacionais: artes plásticas, literatura e música (04, 05 e 18 de junho)**

- Modernismos e vanguardas artísticas. Entre a memória masculina e as vozes femininas da ruptura: Frida Kahlo, Juana de Ibarbourou, Gabriela Mistral, Débora Arango, Norah Lange, Delia del Carril, Nora Borges, Alfonsina Storni, Salvadora Medina Onrubia;

- Literatura e vanguardismo político: indigenismo no Peru. Leitura de José Carlos

- Mariátegui. *7 ensaios de interpretação da realidade peruana* (**08ª mediação**), dia 18 de junho

– **Revoluções e reformas de princípios do século XX (19, 25 e 26 de junho)**

– Reformismo batllista uruguaio: “o impulso e o seu freio”. Secularização, legalização do

- divórcio e construção da legislação trabalhista no Uruguai, entre 1903 e 1915, dia 19 de junho;
- Reforma Universitária hispano-americana: as lutas das(os) estudantes universitárias(os) pela democratização das universidades na América Hispânica, dia 19 de junho.
  
- Revolução Mexicana: uma revolução interrompida? Dias 25 e 26 de junho;
  
- **Afro-América, América Latina, Indo-América e *Nuestra América*: os projetos de identidades continentais em perspectiva (02 e 03 de julho)**
  
- A construção da ideia de América Latina;
- *Nuestra América* do cubano José Martí;
- *Ariel* do uruguaio José Enrique Rodó.

#### Bibliografia básica:

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

JAMES, Cyril L. R. As massas de São Domingos começam. In: **Os jacobinos negros. Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos**. São Paulo: Boitempo, 2010.

MARTÍ, José. **Nossa América**. São Paulo: Hucitec, 1983.

PIZARRO, Ana (Org.). **América Latina: palavra, literatura e cultura**. 3 volumes. São Paulo; Campinas: Memorial; Ed. Unicamp, 1994.

PRADO, Maria Ligia Coelho. **América Latina no século XIX: tramas, telas e textos**. São Paulo: Edusp; Edusc, 1999.

BARBOSA, Carlos Alberto. **A Revolução Mexicana**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

#### Bibliografia complementar:

CAPELATO Maria Helena R. Modernismo latino-americano e construção de identidades através da pintura. **Revista de História**, USP, n. 153, p. 251-282, 2º semestre de 2005.

EISENBERG, Peter Louis. **Guerra Civil Americana**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

FANNON, Frantz. **Os condenados da Terra**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

MADER, Maria Elisa. Revoluções de independência na América Hispânica: uma reflexão historiográfica. **Revista de História**, USP/SP, nº 159, agosto/dezembro de 2008, p. 225-241.

MISKULIN, Sílvia César. **Cultura ilhada: imprensa e Revolução Cubana (1959-1961)**. São Paulo: 2003.

PRADO, Maria Ligia Coelho. Repensando a história comparada da América Latina. **Revista de História**, São Paulo, n.153, p. 11-33, 2º semestre de 2005.

VON WOBESER, Gisela. Los indígenas y el movimiento de independencia. **Estudios de cultura Náhuatl**, n. 42, 2011, p. 299-312.

